



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A influência das relações entre Brasil e Arábia Saudita na construção do espaço inter-regional árabe-sul-americano
<b>Autor</b>	CAMILA HEINECK SCHWERTNER
<b>Orientador</b>	SILVIA REGINA FERABOLLI

## XXXI Salão de Iniciação Científica

**Título:** A influência das relações entre Brasil e Arábia Saudita na construção do espaço inter-regional árabe-sul-americano

**Autora:** Camila Heineck Schwertner

**Orientadora:** Silvia Regina Feraboli

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O Brasil possui relações diplomáticas formalmente estabelecidas com a Arábia Saudita desde 1968, de modo que atualmente os sauditas são os principais parceiros comerciais do Brasil no Oriente Médio, preponderância ainda mais clara quando se considera apenas os países árabes. O conteúdo das trocas comerciais é também comum aos demais Estados das respectivas regiões: a América do Sul exporta para o Mundo Árabe principalmente bens alimentícios e importa deste majoritariamente petróleo. A complementaridade dessas relações levou a iniciativas de integração, como a Cúpula América do Sul - Países Árabes (ASPA), lançada em 2005. Durante a primeira reunião da Cúpula ASPA, também firmou-se um Acordo-Quadro de Cooperação Econômica entre os Estados membros do Mercado Comum do Sul (Mercosul) e do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), que entretanto ainda se encontra formalmente em fase de negociações. Em termos gerais, existe uma ausência de grandes avanços na consolidação do processo de integração entre as regiões, que sofreu poucas alterações desde 2005. Considerando Brasil e Arábia Saudita enquanto as principais forças políticas e econômicas das regiões que ocupam, este trabalho tem como objetivo geral analisar qual a influência dos atores supracitados e das relações entre eles estabelecidas para a construção do espaço inter-regional árabe-sul-americano. O argumento central dessa pesquisa é que não houve um fortalecimento substancial das relações entre as principais lideranças regionais, nomeadamente Brasil e Arábia Saudita, nem uma convergência de interesses necessária para conduzir o processo de integração, sendo isso uma razão fundamental para os poucos avanços do projeto de aproximação entre as regiões, conforme prescrito pela Cúpula ASPA e pelo Acordo-Quadro entre Mercosul e CCG. Com fins de atingir o objetivo, as ferramentas metodológicas utilizadas serão fundamentadas na análise qualitativa de dados e documentos. Serão analisados dados referentes ao comércio interestatal e inter-regional, bem como a quantidade de visitas de Estado e declarações oficiais feitas sobre o assunto; adicionalmente, serão estudadas as posições de Brasil e Arábia Saudita em organismos multilaterais, com intuito de investigar a existência de convergência política em temas internacionais de relevância. De maneira preliminar, constata-se que os dois países analisados dão mais foco à evolução de suas relações bilaterais, principalmente em âmbito comercial, deixando em segundo plano o intuito de liderar o projeto de integração regional.